



SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) N° 62, DE 2022

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor MARCO FARANI, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

- [Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

MENSAGEM Nº 509

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **MARCO FARANI**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **MARCO FARANI** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 12 de setembro de 2022.

Brasília, 5 de Agosto de 2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **MARCO FARANI**, ministro de primeira classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. O atual ocupante do cargo, **FERNANDO APPARICIO DA SILVA**, deverá ser removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de MARCO FARANI para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Carlos Alberto Franco França



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral

OFÍCIO Nº 536/2022/SG/PR/SG/PR

Brasília, 13 de setembro de 2022.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Irajá
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria a Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor MARCO FARANI, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã.

Atenciosamente,

LUIZ EDUARDO RAMOS

Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral
da Presidência da República



Documento assinado com Certificado Digital por **Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República**, em 13/09/2022, às 11:21, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Nº de Série do Certificado: 22791



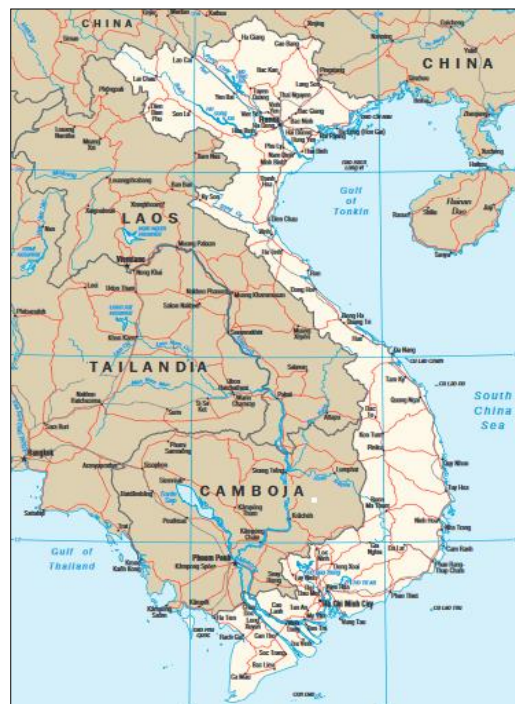
A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **3622538** e o código CRC **BD8BCC45** no site:
https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Palácio do Planalto - 4º andar sala 402 -- Telefone: (61)3411-1447

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

VIETNÃ



INFORMAÇÃO OSTENSIVA

Julho de 2022

DADOS BÁSICOS SOBRE O VIETNÃ

Nome Oficial:	República Socialista do Vietnã
Gentílico:	Vietnamita
Capital:	Hanói
Área:	331.210 km²
População:	99,2 milhões
Línguas oficiais:	Vietnamita (oficial)
Principais religiões:	Embora dados oficiais indiquem que cerca de 80% da população não têm religião, o budismo e o catolicismo são praticados.
Sistema de governo:	República socialista parlamentarista
Poder Legislativo:	Assembleia Nacional (<i>Quoc Hoi</i>); Parlamento unicameral composto por 500 membros, eleitos para mandatos de 5 anos
Chefe de Estado:	Presidente Nguyen Xuan Phuc (desde abril de 2021)
Chefe de governo:	Primeiro-ministro Pham Minh Chinh (desde abril de 2021)
Ministro dos Negócios Estrangeiros:	Bui Thanh Son (desde abril de 2021)
PIB nominal (est. 2022, FMI):	US\$ 415 bilhões
PIB PPP (est. 2022, FMI):	US\$ 1,25 trilhão
PIB <i>per capita</i> (est. 2022, FMI):	US\$ 4.190
PIB <i>PPP per capita</i> (est. 2022, FMI):	US\$ 12.600
Variação do PIB (FMI):	7,0% (2019); 2,9% (2020); 3,8% (2021); 6,0% (est. 2022)
IDH (2020, PNUD)	0,704 (117ª posição entre 189 países)
Comércio bilateral (2021)	US\$ 5,39 bilhões (+16,9%)
Saldo da balança comercial (2021)	Déficit de US\$ 153,7 milhões (deficitário desde 2016)
Total exportações brasileiras (2021)	US\$ 2,61 bilhões (+15,7%); 24º destino
Principais produtos exportados	Soja em grão e farelos de soja (43%); algodão (22%); milho (7,4%); couros (3,7%); e carne suína (3,7%)
Total importações brasileiras (2021)	US\$ 2,77 bilhões (+18,1%); 16ª origem
Principais produtos importados	Equipamentos de telecomunicações (34%); circuitos integrados (22%); calçados (5,5%); máquinas e aparelhos elétricos (3,2%); e fios têxteis (3,0%).
<i>Ranking</i> do Brasil no comércio exterior do Vietnã (2021)	15º fornecedor / 28º destino – 18º parceiro comercial
Investimentos do Vietnã no Brasil	Não há registros de investimentos no país.
Investimentos do Brasil no Vietnã	As empresas GEMA, Medevice 3S e JBS atuam no país, mas não há informações sobre valores investidos.
Acordo comercial / Diálogo exploratório	Finalizado diálogo exploratório em 2020.
Expectativa de vida (2019, PNUD):	75,3 anos
Alfabetização (2019):	95%
Índice de desemprego (2021, FMI):	2,7%
Unidade monetária:	Dong
Embaixador em Brasília:	Pham Thi Kim Hoa
Brasileiros no país:	A Embaixada em Hanói mantinha registro, até a pandemia da COVID-19, de 55 nacionais residentes no Vietnã.

INTERCÂMBIO COMERCIAL – US\$ milhões (fonte: Ministério da Economia)

Brasil-Vietnã	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 ¹
Intercâmbio	3.172,6	3.912,6	2.999,5	3.918,7	4.254,9	4.255,6	4.611,8	5.393,5	3.291,5
Exportações	1.592,1	2.124,0	1.398,7	1.732,6	1.934,1	1.934,1	2.264,2	2.619,9	1.761,7
Importações	1.580,5	1.788,6	1.600,8	2.186,1	2.320,8	2.321,5	2.347,6	2.773,6	1.529,8
Saldo	11,6	335,4	-202,1	-453,5	-386,7	-387,4	-83,4	-153,7	231,9

1. Dados até junho de 2022.

PERFIS BIOGRÁFICOS

NGUYEN XUAN PHUC

Presidente



Nasceu em 1954. Formou-se em Economia e Administração na Universidade Nacional de Economia em Hanói e na Universidade Nacional de Singapura. Em sua província natal, Quan Nam, exerceu diversas funções administrativas, governamentais e no Partido Comunista do Vietnã (PCV). Em 2001, tornou-se membro do Congresso Nacional do PCV e da Assembleia Nacional, onde integrou o Comitê de Economia e Orçamento.

Em 2007, ingressou no Comitê Central do PCV e no *Politburo*. Entre 2011 e 2016, exerceu a chefia do Escritório do Governo (cargo sob a autoridade do primeiro-ministro, equivalente a chefe da casa civil) e a função de vice-primeiro-ministro. Exerceu também o cargo de primeiro-ministro entre 2016 e 2021. Foi escolhido presidente no 13º Congresso do PCV, em janeiro de 2021, tendo sido confirmado pela Assembleia Nacional em abril de 2021.

Ao longo de sua trajetória política, tem-se concentrado em temas relacionados à gestão econômica e orçamentária do país. Em 2020, como primeiro-ministro, liderou o exitoso enfrentamento da pandemia de COVID-19, quando logrou manter níveis relativamente altos de crescimento e elevar o perfil internacional do país, por meio da presidência de turno da ASEAN.

PHAM MINH CHÍNH
Primeiro-ministro



Nasceu em 1958. Formou-se em Direito na *Hanoi University of Foreign Studies* e em Engenharia pela Universidade Técnica de Engenharia Civil de Bucarest, na Romênia, onde serviu na Embaixada do Vietnã entre 1991 e 1994.

Entre 1994 e 2010, exerceu diversos cargos no Ministério de Segurança Pública, entre os quais diretor-geral. Foi vice-ministro de Segurança Pública, entre 2010 e 2011. Foi secretário do Comitê do PCV na província de Quang Ninh (2011-2015) e vice-presidente da Comissão de Organização do Comitê Central do PCV, que passou a presidir em 2016.

Foi escolhido primeiro-ministro no 13º Congresso do PCV, em janeiro de 2021, e confirmado pela Assembleia Nacional em abril de 2021.

NGUYEN PHU TRONG
Secretário-geral do Partido Comunista do Vietnã



Nasceu em 1944. Bacharel em Literatura e Linguística pela Universidade de Hanói e doutor em Ciência Política pela Academia de Ciências Sociais da União Soviética. Em 1988, tornou-se membro da seção do PCV voltada a estudos teóricos, posição na qual se destacou como um dos principais formuladores políticos do país. Desde janeiro de 1994, integra o Comitê Central do PCV, havendo ingressado no *Politburo* do Partido em dezembro de 1997. Em 2002, foi eleito pela primeira vez para a Assembleia Nacional, instituição que veio a presidir entre 2006 e 2011.

Em janeiro de 2011, no 11º Congresso Nacional do PCV, ascendeu ao cargo de secretário-geral do Partido, o mais elevado na estrutura política vietnamita. Em janeiro de 2016, durante o 12º Congresso do PCV, tornou-se o primeiro secretário-geral a ser reconduzido ao cargo. Foi novamente reconduzido ao cargo em janeiro de 2021, no 13º Congresso do PCV.

Acumulou, entre 2018 e 2021, a Presidência da República por indicação do Legislativo, após o falecimento do então presidente Truong Dai Quang.

RELAÇÕES BILATERAIS

As relações diplomáticas com o Vietnã foram estabelecidas em 1989. A Embaixada do Brasil em Hanói foi aberta em 1994 (a primeira de um país latino-americano), e a do Vietnã em Brasília foi inaugurada em 2000.

Diversas altas autoridades do Vietnã visitaram o Brasil: os presidentes Le Duc Anh (1995) e Tran Duc Luong (2004); o secretário-geral do PCV, Nong Duc Manh (2007); o vice-presidente Nguyen Thi Doan (2015); e os vice-primeiros-ministros Nguyen Thien Nanh (2010) e Vuong Dinh Hue (2018). Também estiveram no Brasil o ministro da Educação, Nguyen Thien Nhan (2018); o vice-ministro de Ciência e Tecnologia, Nguyen Van Lang (2011 e 2012); o vice-ministro da Indústria e Comércio, Tran Tuan Anh (2012). Em 2019, o vice-ministro de Comércio e Indústria, Tran Quoc Khan, esteve em Brasília para reunião do diálogo exploratório MERCOSUL-Vietnã.

Do lado brasileiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou Hanói em 2008. Os chanceleres Celso Amorim (2008), Antonio Patriota (2012), Mauro Vieira (2015) e Aloysio Nunes Ferreira (2017 e 2018) visitaram o Vietnã. Outras altas autoridades brasileiras que visitaram o Vietnã foram o ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias (2008) e a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina (2019).

O Brasil e o Vietnã contam com dois mecanismos regulares de diálogo: as reuniões de Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum (consultas políticas) e a Comissão Mista Bilateral. A sétima e mais recente reunião de consultas políticas ocorreu, por meio virtual, em novembro de 2020. A segunda e mais recente reunião da Comissão Mista realizou-se em Brasília em 2012.

Estão em vigor instrumentos sobre isenção de vistos para passaportes diplomáticos, oficiais e de serviço; combate à fome e à pobreza; comércio; cooperação em esportes; em ciência e tecnologia; em saúde e ciências médicas; cooperação cultural; e entre as academias diplomáticas.

Assuntos consulares e COVID-19

A Embaixada em Hanói mantinha registro, até a pandemia da COVID-19, de 55 nacionais residentes no Vietnã. Diante das dificuldades de deslocamento, em 2020, o governo brasileiro organizou a repatriação, em voo fretado, por intermédio da Embaixada em Jacarta, de 45 brasileiros e uma vietnamita (mãe de criança brasileira e portadora de RNE) retidos no Vietnã.

No contexto da pandemia, a Assembleia Nacional do Vietnã realizou, em maio de 2021, doação de milhares de máscaras ao Congresso Nacional.

POLÍTICA INTERNA

No sistema político vietnamita, há a primazia, por preceito constitucional, do PCV. As duas instâncias centrais de poder são o Comitê Central do PCV, com cerca de 200 integrantes, e o *Politburo*, com 18 membros. Cabe ao Comitê Central do PCV escolher, entre os membros do *Politburo*, o secretário-geral do PCV, que tem papel importante no funcionamento do governo vietnamita.

O presidente da República (chefe de Estado) e o primeiro-ministro (chefe de governo) têm mandatos de cinco anos, renováveis uma vez. A Assembleia Nacional elege o presidente, que indica o primeiro-ministro.

O poder legislativo é unicameral, constituído pela Assembleia Nacional, com 500 assentos e mandatos de quatro anos. Na atual legislatura (2021-2025), 485 deputados pertencem ao PCV e 14 deputados são independentes. Os candidatos são previamente aprovados pela "Frente Patriótica", ligada ao PCV. As últimas eleições gerais ocorreram em maio de 2021.

Na Assembleia Nacional, 30% dos parlamentares são mulheres, percentual abaixo de meta de 35%, estabelecida para a representação feminina. Atualmente, a vice-presidência é exercida por uma mulher, Vo Thi Anh Xuan.

Governo atual

Em janeiro de 2021, realizou-se o 13º Congresso Nacional do PCV, reunião quinquenal com objetivo de formar o governo. Na ocasião, renovou-se, novamente, o mandato do secretário-geral, Nguyen Phu Trong.

Do mesmo modo, o 13º Congresso definiu, no âmbito do sistema de planejamento nacional, as diretrizes prioritárias do país para o próximo quinquênio (2021-2026). Em abril de 2021, a Assembleia Nacional confirmou a indicação de seu presidente, Vuong Donh Hue, bem como do primeiro-ministro, Pham Minh Chinh, e do presidente, Nguyen Xuan Phuc.

POLÍTICA EXTERNA

Na esteira do processo de abertura econômica, iniciado em 1986, o Vietnã tem adotado estratégia de diversificação de parcerias em prol do desenvolvimento e de sua segurança nacional. Dessa forma, aproximou-se de Estados Unidos, Japão e países europeus, além de normalizar as relações com a China.

O país vem buscando intensificar sua integração às cadeias globais de valor, além de comprometer-se com a cooperação internacional e com os preceitos de economia de mercado.

O Vietnã mantém relações diplomáticas com 188 países-membros das Nações Unidas e integra mais de 70 organismos regionais e internacionais, com destaque para o sistema ONU e para a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). Na ONU, o Vietnã ocupou assento não permanente no Conselho de Segurança nos biênios 2008-2009 e 2020-2021. O país aderiu ao FMI em 1993 e à OMC em 2007, após doze anos de negociações.

Segundo os três lemas oficiais da diplomacia vietnamita, acordados no 12º Congresso Nacional do PCV, em 2016, o Vietnã: i) “é parceiro e amigo confiável e membro responsável da comunidade internacional”; ii) “contribui de modo proativo e positivo para construir e influenciar mecanismos multilaterais”; e iii) “promove e aprofunda relações com parceiros, em particular parceiros estratégicos e países grandes com papel importante para o desenvolvimento e a segurança nacional”. O país também adota a “política dos quatro não”: não estabelecer alianças militares; não se alinhar com nenhum Estado contra outro; não permitir a instalação de bases estrangeiras; e não empregar a força ou a ameaça de uso da força nas relações internacionais. Busca, assim, manter equidistância entre as principais potências globais.

Estados Unidos

No caso dos Estados Unidos, as relações diplomáticas foram estabelecidas em 1995 e evoluíram, desde então, para o nível de Parceria Estratégica, revertendo assim o clima de discórdia da Guerra do Vietnã, encerrada em 1975. Ao longo dos últimos vinte anos, a corrente de comércio Vietnã-EUA saltou de US\$ 400 milhões, em 2000, para US\$ 111 bilhões, em 2021, tendo o Vietnã registrado, naquele ano, seu maior superávit comercial, de US\$ 80 bilhões.

Japão

O Japão é um dos principais parceiros internacionais do país. A parceria

estratégica foi estabelecida em 2009 e elevada a Parceria Estratégica Estendida em 2014. Em 2011, o Japão tornou-se o primeiro país do G-7 a reconhecer o Vietnã como economia de mercado. Atualmente, é o maior provedor de assistência ao desenvolvimento ao Vietnã, seu segundo maior investidor e quarto maior parceiro comercial. Mais de 1.600 empresas japonesas atuam no país, nos mais diversos setores da economia vietnamita.

China

Em fevereiro de 1979, a China invadiu o Vietnã, pouco depois da invasão vietnamita ao Camboja. O país resistiu à invasão da China, que retrocedeu em março de 1979. Nos anos subsequentes, foram deslocados milhares de soldados chineses e vietnamitas para a fronteira comum.

Entre 1990 e 1991, com a dissolução da União Soviética e o fim da ocupação do Vietnã no Camboja, os países normalizaram suas relações. Em 1999 e 2000, os dois países assinaram três tratados, sobre fronteiras terrestres e direitos marítimos no Golfo de Tonquim. Persistem, contudo, disputas significativas por direitos sobre Mar do Sul da China (“Mar do Leste” para o Vietnã).

Na área comercial, os fluxos bilaterais saltaram de menos de US\$ 40 milhões (1991) para mais de US\$ 117 bilhões (2019). A China é o segundo maior destino das exportações vietnamitas (atrás dos EUA) e o seu maior fornecedor de bens. A China é ainda um dos principais investidores no Vietnã.

ASEAN

Além de contribuir para a integração regional, a ASEAN ocupa posição central na atuação diplomática do Vietnã, como plataforma para intensificar o processo de diversificação de seus relacionamentos políticos e comerciais. Como presidente de turno da Associação em 2020, o Vietnã foi o anfitrião (virtual) da 37ª Cúpula da ASEAN, cujo destaque foi a assinatura da Parceria Econômica Regional Ampla (RCEP, sigla em inglês), que reúne os dez países da ASEAN e a China, o Japão, a Coreia do Sul, a Austrália e a Nova Zelândia.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Economia

O Vietnã adota, desde 1986, estratégia intitulada “renovação” (*doi moi*), com sistema político centralizado e abertura econômica ao exterior, semelhante à adotada pela China.

Entre 1989 e 2019, o PIB *per capita* aumentou vinte vezes, com o crescimento anual da economia em média de 6,7%. Em 2010, o país ascendeu à condição de economia de renda média, de acordo com o Banco Mundial. O governo vietnamita tem buscado conferir maior primazia à iniciativa privada como motor do crescimento, e promover reformas estruturais. Não obstante o acelerado crescimento, persistem desafios como a desigualdade social, questões ambientais, expansão da infraestrutura e formação da mão-de-obra.

Nos anos de 2020 e 2021, a despeito da pandemia da COVID-19, o PIB vietnamita cresceu 3% e 2,6%, respectivamente. Para 2022, o governo vietnamita projeta alta de 7% do PIB; já o Banco Mundial prevê crescimento de 5,5%.

Investimentos

Antes da pandemia, em 2019, o Vietnã havia recebido o recorde histórico de US\$ 20,4 bilhões em investimentos estrangeiros diretos (IED). No primeiro semestre de 2022, o país já recebeu US\$ 14 bilhões em IED. O estoque acumulado de IED é de US\$ 428 bilhões, segundo o Ministério de Planejamento e Investimento do Vietnã.

O IED tem contribuído muito para a expansão do setor manufatureiro. À medida que aumentam os salários e os custos de operação na China, o Vietnã desponta como receptor de investimentos. A atração de IED é favorecida pela estabilidade política e social do país, sua localização estratégica e sua consistência na promoção comercial. Cerca de 70% das exportações vietnamitas originam-se em plantas de empresas estrangeiras.

Singapura é o principal investidor estrangeiro no país com estoque acumulado de US\$ 62,5 bilhões. Os investimentos singapurenses no Vietnã totalizaram US\$ 9 bilhões em 2020 e US\$ 7 bilhões em 2021.

Na última década, tem-se observado crescente fluxo de investimentos diretos do Vietnã no exterior. O estoque subiu de US\$ 8,8 bilhões em 2010 para US\$ 20,7 bilhões em 2020, tendo como destinos principais Laos, Rússia,

Camboja, Venezuela, Peru, Argélia, Tanzânia, Moçambique e EUA.

Comércio exterior

Em 2021, o país recuperou o volume de seu comércio exterior e de suas exportações, alcançando recordes históricos. O comércio exterior totalizou US\$ 668,5 bilhões (crescimento de 22,6%), com exportações de US\$ 336,3 bilhões (aumento de 18,6%) e importações de US\$ 332,2 bilhões. As indústrias de transformação e manufatureira representam mais de 85% do total da pauta de exportações do Vietnã. Em 2021, as exportações de computadores e componentes eletrônicos ultrapassaram os US\$ 100 bilhões.

Os maiores parceiros comerciais do Vietnã, em 2021, foram a China (US\$ 165 bilhões), os EUA (US\$ 111 bilhões), a Coreia do Sul (US\$ 78 bilhões) e o Japão (US\$ 42 bilhões). Os principais destinos das exportações vietnamitas também são os EUA (US\$ 96 bilhões), a China (US\$ 56 bilhões), a Coreia do Sul (US\$ 20 bilhões) e o Japão (US\$ 19 bilhões). Da mesma forma, os principais países de origem das importações vietnamitas, em 2021, foram a China (US\$ 109 bilhões), a Coreia do Sul (US\$ 59 bilhões), o Japão (US\$ 22 bilhões) e os EUA (US\$ 15 bilhões).

Nos últimos anos, o Vietnã firmou dez acordos regionais e bilaterais de livre comércio e está finalizando outros seis. Somente nos últimos dois anos, a título de exemplo, entraram em vigor o Acordo Progressivo e Abrangente para a Parceria Transpacífico (CPTPP), além dos acordos de livre comércio com a União Europeia e o Reino Unido. O Vietnã conta, igualmente, com acordos de livre comércio bilaterais com o Chile, o Japão e a União Econômica Eurasiática.

Por meio da ASEAN, o Vietnã integra os seguintes instrumentos regionais de livre comércio: o Acordo de Livre Comércio da ASEAN e acordos da Associação com a Austrália, a China, a Coreia do Sul, a Índia, o Japão e a Nova Zelândia. O Vietnã foi, ainda, um dos signatários da Parceria Regional Econômica Abrangente (RCEP). Em vigor desde 1º de janeiro de 2022, a RCEP conformou a maior área de livre comércio do mundo, abrangendo população de 2,3 bilhões de pessoas e PIB conjunto de US\$ 26,2 trilhões.

Brasil: comércio e investimentos

O governo vietnamita tem interesse no aprofundamento dos vínculos econômico-comerciais com o Brasil. Entre 2018 e 2020, o Vietnã foi o principal parceiro comercial do Brasil na ASEAN. Em 2021, os fluxos comerciais do Brasil com o Vietnã superaram aqueles com parceiros tradicionais como

Colômbia, Arábia Saudita, Peru, Uruguai ou Portugal. O Brasil é o maior parceiro do Vietnã na América Latina, seguido por México, Argentina e Chile.

Mesmo em 2020, a despeito do primeiro ano da pandemia da COVID-19, o intercâmbio bilateral expandiu-se e superou US\$ 4,6 bilhões, o melhor resultado até então. Em 2021, o comércio bilateral alcançou US\$ 5,39 bilhões (+17%), novo recorde histórico, tendo o Brasil exportado US\$ 2,61 bilhões (+15,7%) e importado US\$ 2,77 bilhões (+18%), com resultado final deficitário em US\$ 153,7 milhões.

No primeiro semestre de 2022, a corrente bilateral de comércio totalizou US\$ 3,29 bilhões (+31,5%), com exportações de US\$ 1,76 bilhão (+43,4%) e importações de US\$ 1,52 bilhão (+20%). O saldo comercial, no primeiro semestre deste ano, foi positivo para o Brasil em US\$ 231,9 milhões.

Em 2021, os principais produtos exportados para o Vietnã foram algodão (22%); farelos de soja e outros alimentos para animais (22%); soja em grão (21%); milho (7,4%); couros (3,7%); carne suína (3,7%); e madeira parcialmente trabalhada (3,3%). A pauta de importação, em 2021, foi composta por aparelhos telefônicos (34%); circuitos integrados (22%); calçados (5,5%); e máquinas e aparelhos elétricos (3,2%).

Em relação aos investimentos, há amplo espaço para expansão. Atualmente, ao menos três empresas brasileiras estão em operação no Vietnã. O escritório brasileiro de arquitetura GEMA atua há mais de quatro anos na cidade de Ho Chi Minh. A empresa Medevice 3S, *joint venture* coreano-brasileira também sediada em Ho Chi Minh, fabrica preservativos. Já a empresa JBS instalou, em 2014, nos arredores de Ho Chi Minh, unidade de distribuição, produção e acabamento de couros, base para exportações para a Ásia e os EUA. Não há, contudo, registro de investimento vietnamita no Brasil.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

111 a.C. a 938	Domínio chinês sobre a maior parte do atual Vietnã.
939 a 1858	Período monárquico vietnamita (de 1527 a 1802, o poder foi descentralizado em mais de uma dinastia).
1858	Início da dominação colonial francesa sobre a Indochina.
1930	Fundação do Partido Comunista da Indochina (PCI)
1941	Invasão japonesa
1945	Proclamação da Independência da República Democrática do Vietnã
1946	Início da guerra de independência contra os franceses.
1954	Batalha de Dien Bien Phu. Derrota francesa. Acordos de Genebra; divisão do Vietnã em Norte e Sul.
1963	Guerrilhas comunistas no Sul derrotam unidades do Exército sul-vietnamita. Queda e assassinato do presidente sul-vietnamita, Ngo Dinh Diem.
1964	Incidente de Tonquim. Bombardeios dos EUA no Vietnã do Norte.
1965	200.000 soldados dos EUA chegam ao Vietnã do Sul.
1968	Ofensiva militar comunista no Sul (Ofensiva do Tet)
1969	Morte de Ho Chi Minh Início da redução de tropas estadunidenses no Vietnã (“vietnamização”)
1970	Início das conversações de paz entre EUA e Vietnã do Norte, em Paris
1973	Acordo de cessar-fogo em Paris. Retirada das tropas dos EUA.
1975	Queda de Saigon. Tropas norte-vietnamitas ocupam o Sul.
1976	Proclamação da República Socialista do Vietnã.
1979	Tropas do Vietnã invadem o Camboja e derrubam o regime do Khmer Vermelho. Conflito na fronteira entre China e Vietnã.
1986	Início da política de abertura econômica inspirada no modelo chinês, conhecida como <i>Doi Moi</i> (Renovação)
1989	Retirada das tropas vietnamitas do Camboja
1992	Nova Constituição permite algumas liberdades econômicas
1994	Fim do embargo econômico de 30 anos dos EUA ao Vietnã
1995	Restabelecimento de relações diplomáticas entre o Vietnã e os EUA

	Ingresso do Vietnã na ASEAN
2000	Visita do presidente dos EUA, Bill Clinton, ao Vietnã
2005	Visita do primeiro-ministro Phan Van Khai aos EUA
2007	Entrada do Vietnã na OMC (janeiro)
	Eleição do Vietnã como membro não permanente do CSNU (mandato 2008-2009)
2007	Presidente Nguyen Minh Triet realiza primeira visita de Chefe de Estado aos EUA desde o fim da Guerra do Vietnã, em 1975 (junho).
2010	Vietnã exerce a presidência de turno anual da ASEAN.
	Inscrição da Cidadela Thang Long na lista de Patrimônio Mundial da UNESCO
2011	China e Vietnã assinam acordo sobre as disputas do Mar do Sul da China, que inclui troca de informações e um fórum de duas reuniões ao ano (outubro).
2012	O Parlamento aprova a criação de dispositivo de voto de confiança anual aos principais líderes eleitos do país (novembro).
2013	Assembleia Nacional aprova revisão constitucional (novembro).
2016	12º Congresso do Partido Comunista do Vietnã reconduz Nguyen Phu Trong à Secretaria-Geral do Partido, cargo que concentra maior poder e autoridade no sistema político do país.
2018	Com o falecimento do presidente Tran, o secretário-geral do PCV, Nguyen Phu Truong, é eleito pelo Legislativo para acumular a presidência.
2020	Vietnã exerce a presidência de turno da ASEAN, marcada pela assinatura da RCEP em novembro.
2021	Realização do 13º Congresso Nacional do PCV, que renova, uma vez mais, o mandato do secretário-geral, Nguyen Phu Trong (janeiro).
	A Assembleia Nacional confirma a indicação de seu presidente, Vuong Donh Hue, bem como do primeiro-ministro, Pham Minh Chinh, e do presidente, Nguyen Xuan Phuc (abril).

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1989	Estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e o Vietnã (maio)
1993	Visita do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Le Mai (outubro)
1994	Visita da primeira missão empresarial brasileira ao Vietnã (abril)
	Visita do vice-primeiro-ministro Phan Van Khai (junho)
	Instalação da Embaixada em Hanói (setembro)
1995	Visita do presidente do Vietnã, Le Duc Anh (outubro)
1997	Abertura do Consulado-Geral do Vietnã em São Paulo
1998	I Primeira Reunião de Consultas Brasil-Vietnã (maio)
1999	Criação do Grupo Parlamentar Brasil-Vietnã (abril)
2000	Abertura da Embaixada residente do Vietnã em Brasília (outubro)
2003	Visita de missão político-empresarial brasileira chefiada pelo deputado federal Aldo Rebelo, líder do Governo na Câmara (outubro)
	II Reunião de Consultas Brasil-Vietnã (outubro)
	Visita do ministro da Defesa do Vietnã, Pham Van Tra (novembro)
2004	Visita do vice-presidente da Comissão Parlamentar de Rel. Ext. do Vietnã (janeiro)
	Visita ao Brasil do vice-ministro Le Van Bang e III Reunião de Consultas Brasil-Vietnã (outubro)
	Visita ao Brasil do presidente do Vietnã, Tran Duc Luong (novembro)
	Realização, em São Paulo, do 1º “Fórum Empresarial Brasil-Vietnã” (novembro)
2005	Recriação do Grupo Parlamentar Brasil-Vietnã
2006	Visita do presidente da Assembleia Nacional do Vietnã, Nguyen Van An (março)
2007	Visita do secretário-geral do Partido Comunista, Nong Duc Manh (maio)
	Missão chefiada pelo secretário-executivo do MDIC, Ivan Ramalho (outubro)
	IV Reunião de Consultas Brasil-Vietnã (novembro)
2008	Visita a Hanói do ministro das Relações Exteriores Celso Amorim (fevereiro)
	Visita do ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias (março)
	Visita ao Vietnã do presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, senador Heráclito Fortes

	(março)
	Visita oficial ao Vietnã do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (julho)
	Visita do vice-primeiro-ministro e chanceler, Pham Gia Khiem, a Brasília, por ocasião da I Reunião Ministerial MERCOSUL-ASEAN (novembro)
	Visita do vice-ministro do Comércio e Indústria do Vietnã, Do Huu Hao, para a reunião de instalação da COMISTA e para Conferência Internacional sobre Biocombustíveis (novembro)
2009	Visita do vice-ministro da Indústria e do Comércio Exterior do Vietnã, Do Huu Hao para I Reunião da Comissão Mista Brasil-Vietnã (maio)
	Visita do ministro da Cultura, Esportes e Turismo, Hoang Tuan Anh, para participar da celebração dos 20 anos de relações, em Brasília (outubro)
2010	Visita a Brasília do vice-chanceler, atual titular da pasta, Pham Binh Minh, para chefiar a delegação vietnamita à V Reunião de Consultas Políticas (maio)
	Criação da Associação de Amizade Vietnã-Brasil, seção da Organização das Associações de Amizade do Vietnã (junho)
	Participação do vice-primeiro-ministro e ministro da Educação do Vietnã, Nguyen Thien Nhan, na 34ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial, em Brasília (julho)
2011	Visita do vice-ministro de Ciência e Tecnologia, Nguyen Van Lang (junho)
2012	Visita do vice-ministro de Ciência e Tecnologia, Nguyen Van Lang (abril)
	Criação da Associação de Amizade Brasil-Vietnã (AbraViet) em Brasília (maio)
	Visita do vice-ministro da Indústria e Comércio, Tran Tuan Anh, chefiando a delegação vietnamita à II Reunião da Comissão Mista (abril)
	Participação do vice-primeiro-ministro Nguyen Thien Nhan na Rio+20 (junho).
	Visita a Hanói do ministro das Relações Exteriores, Antonio de Aguiar Patriota (julho)
	Visita do vice-ministro-permanente das Finanças do Vietnã, Nguyen Cong Nghiep (novembro)
2013	Missão de inspeção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e do Ministério da Pesca e Aquicultura ao Vietnã (março)
	Visita ao Vietnã do presidente do PC do B, Renato Rabelo, quando

	manteve encontro com o secretário-geral do Partido Comunista, Nguyen Phu Trong (abril)
	Visita ao Brasil do diretor do Departamento de Informação ao Estrangeiro do PCV (julho)
2015	Visita da vice-presidente vietnamita, Nguyen Thi Doan (maio)
	Visita do ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira (julho)
2017	Visita do vice-ministro das Relações Exteriores, Ha Kim Ngoc, ao Brasil e realização da VI Reunião de Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum (junho)
	Visita do ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira (setembro)
	Reinstalação do Grupo Parlamentar Brasil-Vietnã (setembro)
2018	Visita do ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira (maio)
	Visita do vice-primeiro-ministro Vuong Dinh Hue (julho)
2019	Visita da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina (maio)
	Visita do vice-ministro de Comércio e Indústria, Tran Quoc Khan (novembro)
	Missão da Apex-Brasil a Hanói e Ho Chi Minh (novembro)
2020	VII Reunião de Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum, realizada virtualmente (novembro).

ACORDOS BILATERAIS

Título do Acordo	Data de celebração	Entrada em vigor	Publicação
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério das Relações Exteriores da República Socialista do Vietnã Relativo a Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum	10/10/1995	10/10/1995	18/10/1995
Acordo de Cooperação Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã	24/10/2003	20/09/2005	03/01/2006
Acordo, por troca de Notas, para fortalecer as Relações Comerciais	16/11/2004	15/12/2015	06/01/2005
Acordo, por troca de Notas, sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos	16/11/2004	12/05/2005	06/01/2005
Acordo de Cooperação em Saúde e Ciências Médicas entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã.	29/05/2007	29/05/2007	15/06/2007
Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área de Técnicas de Produção e Uso de Etanol Combustível	27/02/2008	27/02/2008	-
Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã	10/07/2008	01/02/2012	13/07/2015
Memorando de Entendimento sobre Cooperação Esportiva entre o Ministério do Esporte da República Federativa do Brasil e o Ministério da Cultura, Esportes e Turismo da República Socialista do Vietnã	10/07/2008	10/07/2008	28/08/2008

Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e a República Socialista do Vietnã sobre a Luta contra a Fome e a Pobreza	10/07/2008	10/07/2008	06/08/2008
Memorando de Entendimento sobre o Estabelecimento de uma Comissão Mista entre o Governo da República Federativa do Brasil e da República Socialista do Vietnã	10/07/2008	10/07/2008	06/08/2008
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã sobre a Isenção de Visto para Portadores de Passaportes Oficiais ou de Serviço	24/11/2008	07/07/2009	18/06/2009
Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco e a Academia Diplomática do Vietnã sobre Cooperação Mútua para o Treinamento de Diplomatas	12/05/2018	12/05/2018	12/06/2018
Acordo sobre Transportes Marítimos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã	11/09/2017	Em ratificação pela outra parte	-
Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã	02/07/2018	Tramitação Congresso Nacional	-

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL MARCO FARANI

CPF.: 184.326.201-06

ID.: 9665 MRE

1955 Filho de José Farani e Maria Luiza Jorge Farani, Nasce em 9 e abril, em Alegre/ES

Dados Acadêmicos:

1977 Comunicação Social, na Universidade de Brasília (UnB)
1980 CPCD - IRBr (Curso de Preparação à Carreira Diplomática - Instituto Rio Branco)
2008 CAE - IRBr, Cinema e política: a política externa e a promoção do cinema brasileiro no mercado internacional

Cargos:

1980 Terceiro-secretário
1986 Segundo-secretário
1992 Primeiro-secretário, por merecimento
1998 Conselheiro, por merecimento
2008 Ministro de segunda classe, por merecimento
2017 Ministro de primeira classe, por merecimento

Funções:

1981 Divisão de Imigração, assistente
1983 Divisão de Informação Comercial, assistente
1984 Secretaria de Assuntos Legislativos, assistente
1985 Gabinete Civil da Presidência da República - Assessor
1987 Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos, assessor
1988 Missão do Brasil junto à ONU, em Nova York - Secretário
1991 Embaixada do Brasil em Toquio - Secretário
1994 Embaixada do Brasil em Pequim - Secretário
1996 Vice-Presidência da República - Assessor Especial do Vice-Presidente da República.
2003 Secretaria de Estado das Relações Exteriores
2007 Embaixada em Roma, Conselheiro em missão transitória
2007 Departamento Cultural, assessor
2008 Agência Brasileira de Cooperação, Diretor-Geral
2012 Consulado-Geral do Brasil em Toquio - Consul Geral
2018 Secretaria de Relações Internacionais da Presidência do Senado - Diretor
2019 Representação do Brasil junto aos Organismos Internacionais sediados em Londres, representante do Brasil

FERNANDO PERDIGÃO

Chefe da Divisão do Pessoal